



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Outubro 2019

SUMÁRIO

Durante o 3º trimestre os níveis de confiança continuaram a decrescer de forma lenta nos setores empresariais, mas subiram ligeiramente entre os consumidores.

Com os dados quantitativos disponíveis relativos ao 3º trimestre, essencialmente de julho e agosto, estima-se que o crescimento homólogo do PIB no 3º trimestre tenha sido de 2,0% (0,4% em relação ao trimestre anterior), o que corresponde a uma ligeira aceleração do crescimento homólogo e a uma redução do crescimento em cadeia face ao registado no trimestre anterior.

1. CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM SETEMBRO

Nota: Este ponto é igual ao do relatório anterior por entretanto não ter sido divulgada informação adicional.

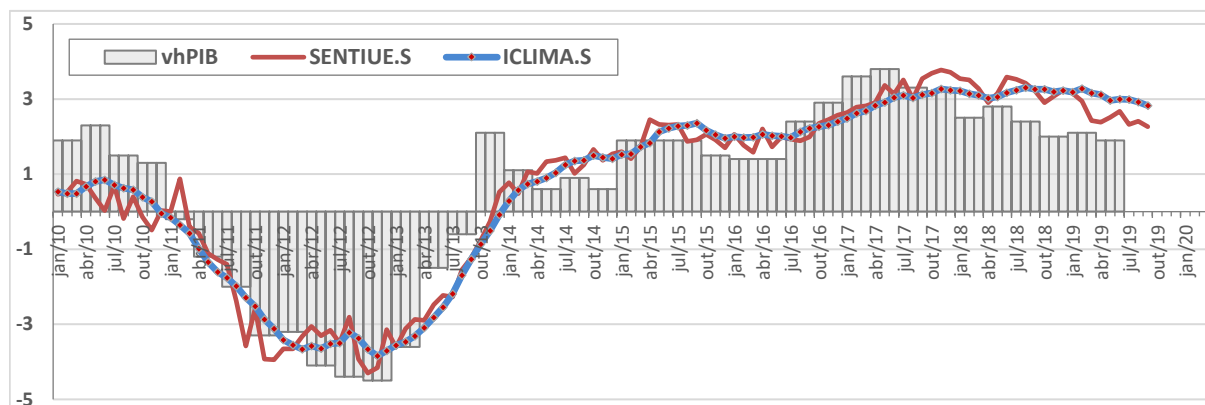
Em **setembro**, o indicador de Clima Económico do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE) – baseado nos inquéritos de conjuntura aos setores empresariais e utilizando médias móveis de três meses - desceu ligeiramente, o que tem sido a tendência desde o início do ano (ver gráfico 1¹). O nível deste indicador permanece, contudo, relativamente elevado. Também o indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT (SENTIUE.S, EUROSTAT) – que além da opinião dos empresários também inclui a dos consumidores e é estritamente mensal - voltou a descer em setembro (ver gráfico 1¹), o que, com mais oscilações, também marca a tendência desde meados do ano passado. Em termos trimestrais é evidente uma descida destes indicadores.

Por **setores de atividade**, a evolução dos indicadores de confiança setoriais, em setembro, foi decrescente na indústria, na construção e nos serviços. No comércio a retalho a confiança subiu. Em geral, verificou-se uma descida lenta em todos os setores desde o início do ano.

O **indicador de confiança dos consumidores** aumentou em setembro e no trimestre. A evolução deste indicador contraria a dos indicadores empresariais pois tem aumentado lentamente desde o primeiro trimestre, período em que assumiu valores mais negativos. Contudo, os valores do corrente ano são mais negativos do que os do ano anterior.

Em síntese, com a exceção dos consumidores, durante o 3º trimestre os níveis de confiança continuaram a decrescer lentamente, sinalizando um menor entusiasmo dos empresários com a conjuntura económica.

Gráfico 1| Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)



No conjunto da **Área EURO** o indicador de Sentimento Económico desceu em **setembro** e no **3º trimestre**, mantendo a tendência descendente que já vem do ano anterior. Por países, a Alemanha foi, entre os com maior peso económico, aquele onde este indicador mais desceu no 3º trimestre, mas a descida é comum desde o final do ano anterior.

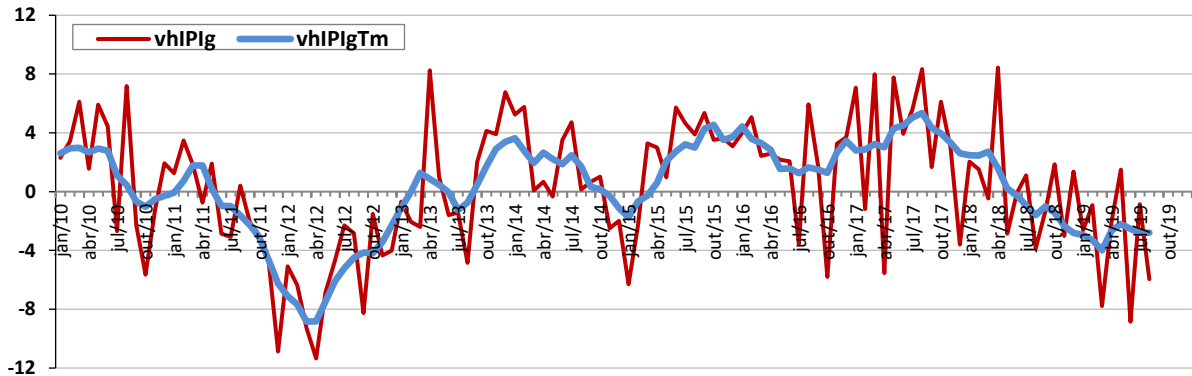
O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro subiu um pouco em setembro, mas, em geral, tem estado, em média, relativamente estável este ano, mas mais negativo do que no final do ano anterior. Contudo, na Alemanha este indicador tem decrescido no corrente ano e o 3º trimestre foi o mais negativo.

¹ No gráfico 1 os valores originais dos indicadores de Clima e Sentimento Económico foram ajustados à média e desvio padrão de vhPIB, no período abrangido dando origem a ICLIMA.S e SENTIUE.S.

2. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **agosto**, com menos um dia útil face ao ano anterior, o Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -6% (valores brutos, série vHIPIg no gráfico 2). A variação na indústria transformadora foi de -2,8%. Corrigida de efeitos sazonais e de calendário, a tendência estimada continua com variações homólogas negativas (série vHIPIgTm) situação que se observa desde meados de 2018. No corrente ano os agrupamentos que mais contribuíram para a queda do índice geral foram os da Energia e o dos Bens de Consumo Duradouro.

Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

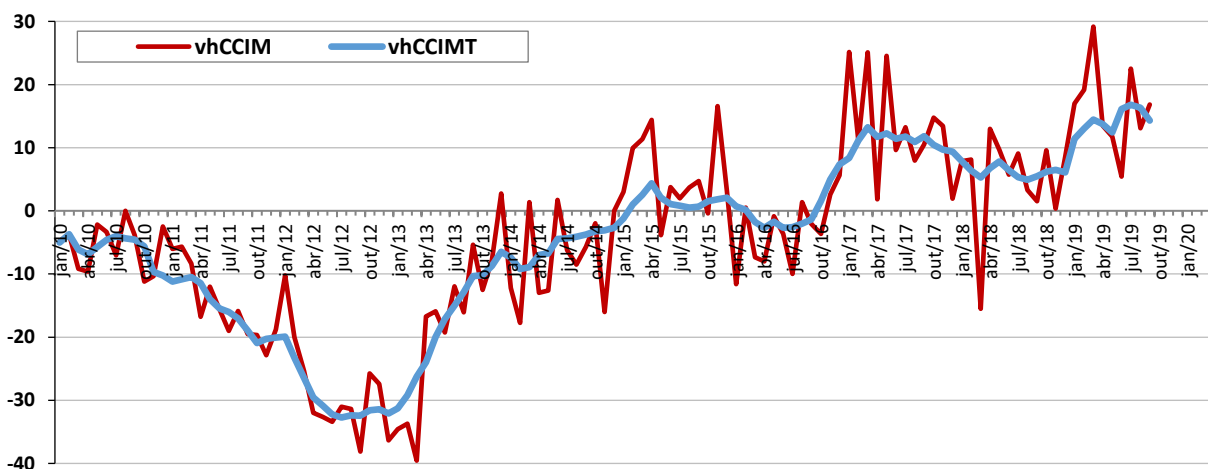


No mesmo mês, o Índice de Volume de Negócios na Indústria (série nominal) apresentou uma variação homóloga de -5,5% (com -4,3% no mercado nacional e -7,6% no mercado externo). Sem o agrupamento Energia a variação homóloga mensal foi de -1,4% (com -2,0% no mercado nacional e -0,6% no mercado externo).

3. CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **setembro**, com mais um dia útil, a variação homóloga nas **vendas de cimento** foi de cerca de 17%. Com este resultado a variação homóloga do consumo de cimento no **3º trimestre** rondou os 18%, crescimento superior ao registado no 2º trimestre (cerca de 11%). As variações homólogas na tendência estimada (vhCCIMT, no gráfico 3) rondavam 14% no final do 3º trimestre.

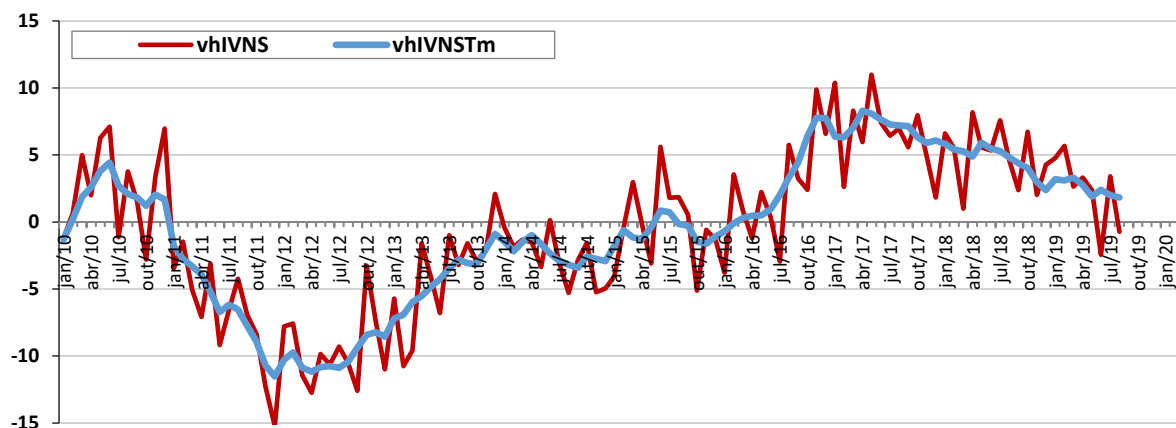
Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento



4. VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **agosto**, com menos um dia útil homólogo, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços (série nominal) apresentou uma variação homóloga de -0,7% (série **vhIVNS**, gráfico 4, dados brutos). As variações homólogas na tendência estimada (**vhIVNSTm**, corrigidas de efeitos de calendário e sazonalidade, gráfico 4) continuaram a mostrar desaceleração, situação que se prolonga desde meados de 2017, embora no corrente ano essa desaceleração tenha sido mais lenta.

Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

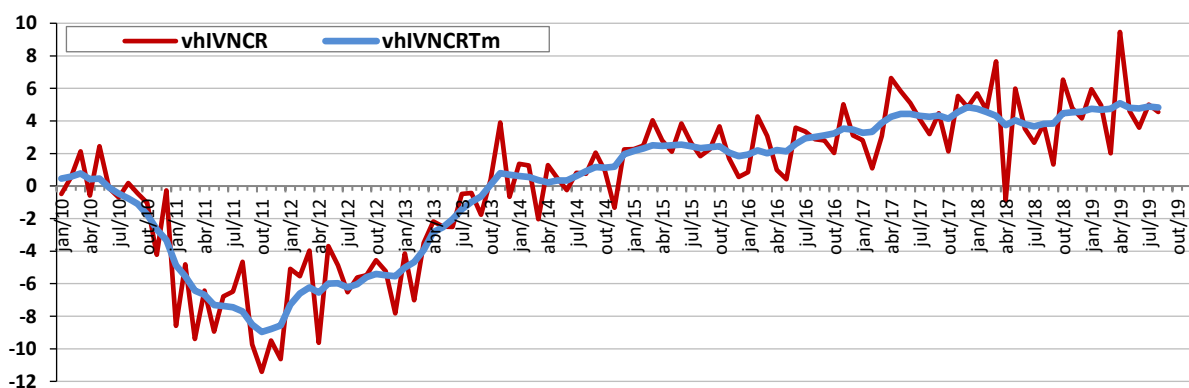


Relativamente ao sector turístico, o mesmo continua a crescer, embora um pouco menos do que no ano anterior. Assim, o indicador de proveitos totais da hotelaria (nominal; Atividade Turística, INE) registou uma variação homóloga de 5,6% em julho e de 6,4% em **agosto** (e de 7,0% desde o início do ano).

5. VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **agosto** o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 4,5% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**). Como se pode ver no gráfico abaixo, a taxa de crescimento da tendência neste indicador (**vhIVNCRTm**) tem-se mantido muito estável desde o início do ano com valores perto de 5%. No acumulado de janeiro a agosto o índice cresceu 5% (4,1% no total do ano anterior).

Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho



A evolução das vendas de automóveis ligeiros de passageiros continuou negativa, tendo decrescido 5,6% no **3º trimestre** (-3% no 2º trimestre e -5,9% no 1º trimestre).

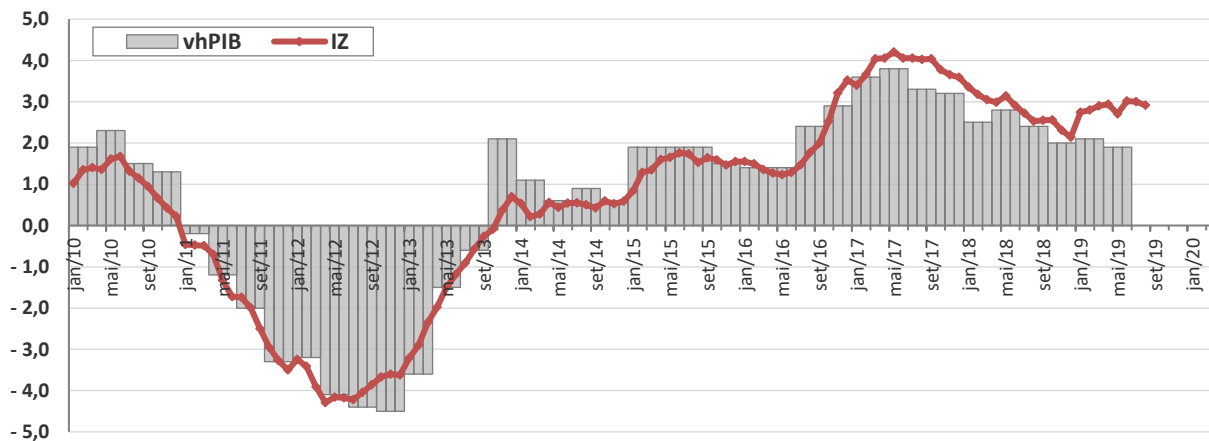
6. EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA

Como se pode ver no gráfico 6, o **indicador de tendência da atividade global (IZ)**, uma média ponderada da informação contida nos indicadores analisados nos pontos anteriores, decresceu ligeiramente em agosto, embora se mantenha na média do ano. Esta evolução reflete o decréscimo da produção industrial e a desaceleração no setor de serviços, enquanto no comércio a retalho e na construção a evolução foi mais estável ou positiva.

Em termos de 3º trimestre, os dados parciais já disponíveis sugerem que o Consumo Privado não terá crescido mais do que no trimestre anterior, o mesmo se passando com a FBCF, em que o setor da construção cresceu mais mas os restantes setores devem ter crescido menos. Assim o crescimento da Procura Interna não deverá ter ultrapassado o do 2º trimestre, podendo ter sido inferior. Ao invés, os dados de julho e agosto sugerem que o contributo da Procura Externa Líquida poderá ter sido menos negativo do que no 2º trimestre uma vez que o crescimento do saldo negativo no comércio de bens abrandou nos dois primeiros meses do trimestre. Se o mesmo for confirmado pelos dados de setembro, o crescimento do PIB poderá beneficiar com a evolução menos negativa desta componente.

Em conclusão, admite-se como mais provável que o crescimento homólogo do PIB no 3º trimestre possa ter subido para 2,0% em termos homólogos (mas descido para 0,4% em relação ao trimestre anterior). Para a totalidade do ano de 2019 – previsão a rever no próximo mês – os valores da banda superior do intervalo 1,8% a 2,0% são agora mais prováveis.

Gráfico 6 | Variações homólogas do PIB e do indicador de tendência IZ



Elaborado com informação disponível até 21 de outubro.